

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRO REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE MEDICINA CLÍNICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GERONTOLOGIA E GERIATRIA
INTERDISCIPLINAR

MARIANA BORGES TERTULIANO DOS SANTOS ALVES

**OS PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA OS IDOSOS COM
DEMÊNCIA**

NITERÓI-RJ

2022

MARIANA BORGES TERTULIANO DOS SANTOS ALVES

**OS PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA OS IDOSOS COM
DEMÊNCIAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização em
Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar da
Universidade Federal Fluminense

Orientadora:

Prof(a)Dra. Yolanda Eliza Moreira Boechat

Niterói- RJ

2022

RESUMO

O processo de envelhecimento é um processo natural e peculiar a cada indivíduo, definindo-o distintamente à medida que ele avança nos anos, desde o nascimento à morte, podendo ainda ser maior em razão aos fatores intrínsecos e extrínsecos. O objetivo geral foi identificar os principais diagnósticos e cuidados de enfermagem facilitadores do manejo dos idosos com demência para a equipe de enfermagem. Os objetivos específicos foram: revisar a literatura conceitual da síndrome demencial; descrever a assistência de enfermagem e importância do diagnóstico de enfermagem; apresentar os principais diagnósticos de enfermagem e os cuidados nos pacientes com demência e apontar a importância da enfermagem no manejo dos idosos demenciados. A questão norteadora foi baseada na seguinte pergunta: quais são os diagnósticos e cuidados de enfermagem fundamentais para o cuidado de idosos na demência? Esse trabalho utilizou a metodologia do tipo revisão integrativa, com abordagem qualitativa e método descritivo. De acordo com os critérios de inclusão e descritores pré-estabelecidos, foram encontrados 981 publicações científicas, que foram posteriormente sujeitas à leitura. Em relação aos critérios de exclusão: 655 estudos foram excluídos por estarem fora do recorte temporal; 55 artigos foram excluídos por estarem fora dos idiomas utilizados, 200 por estarem duplicados na base de dados e 61 por estarem fora da faixa etária. Totalizando um quantitativo de 971 artigos excluídos. Após a seleção dos 10 artigos, os mesmos foram analisados de forma crítica. Pode-se concluir, neste estudo, que os principais diagnósticos de enfermagem para o idoso com síndrome demencial são: mobilidade física prejudicada; nutrição desequilibrada: menor que as necessidades corporais; déficit no autocuidado; memória prejudicada; comunicação verbal prejudicada; risco de integridade da pele prejudicada e risco de quedas.

Palavras-chave: diagnósticos de enfermagem, idoso, cuidados de enfermagem, demência

ABSTRACT

The aging process is a natural and unique process for each individual, defining it distinctly as he progresses through the years, from birth to death, and it can be even greater due to intrinsic and extrinsic factors. The general objective was to identify the main nursing diagnoses and care that facilitate the management of elderly people with dementia for the nursing team. The specific objectives were: to review the conceptual literature on dementia syndrome; describe nursing care and the importance of the nursing diagnosis; present the main nursing diagnoses and care for patients with dementia and point out the importance of nursing in the management of elderly people with dementia. The guiding question was based on the following question: what are the fundamental nursing diagnoses and care for the care of elderly people with dementia? This work used the integrative review methodology, with a qualitative approach and descriptive method. According to the inclusion criteria and pre-established descriptors, 981 scientific publications were found, which were subsequently read. Regarding the exclusion criteria: 655 studies were excluded for being outside the time frame; 55 articles were excluded for being outside the languages used, 200 for being duplicated in the database and 61 for being outside the age group. A total of 971 excluded articles. After selecting the 10 articles, they were critically analyzed. In this study, it can be concluded that the main nursing diagnoses for the elderly with dementia syndrome are: impaired physical mobility; unbalanced nutrition: less than body requirements; self-care deficit; impaired memory; impaired verbal communication; risk of impaired skin integrity and risk of falls.

Keywords: nursing diagnoses, elderly, nursing care, dementia

SUMÁRIO

Resumo

Summary

1- Introdução	6
2- Objetivos	7
3- Questão Norteadora	8
4- Justificativa	8
5- Metodologia	9
6- Revisão de Literatura	11
7- Resultados e discussões	16
8- Considerações finais	22
9- Referências bibliográficas	23

1- INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é um processo natural e peculiar a cada indivíduo, definindo-o distintamente à medida que ele avança nos anos, desde o nascimento à morte, podendo ainda ser maior em razão aos fatores intrínsecos e extrínsecos. O estatuto do idoso em nosso país regulamenta como pessoas idosas, os indivíduos com idade igual ou maior a sessenta anos de idade.

A prevalência da demência aumenta com o envelhecimento, dobrando a cada cinco anos a partir dos 60 anos. Depois dos 65 anos, cerca de 35% das mulheres e 25% dos homens desenvolver o algum tipo de demência (ROSSI et al., 2015).

Dessa forma, caracteriza-se o termo demência como uma síndrome crônica e progressiva que ocorre devido as doenças ou anormalidades na função cerebral, e por declínio nas funções cognitivas, que acontecem pela ausência de controle emocional, mudanças no comportamento e motivação, sendo também acompanhadas por declínio intelectual, o que pode comprometer a realização de atividades básicas para a manutenção da vida de uma pessoa (MARINS; IRMÃO, 2016).

Além disso, a demência apresenta uma trajetória gradativa, envolvendo diversas perdas, que leva a família a sofrer em cada ponto da doença. Assim o diagnóstico de demência não só resulta em impacto na vida do paciente, como também no familiar. O convívio com pacientes demenciados pode requerer das famílias uma mudança considerável em sua dinâmica cotidiana, pois o cuidar pode ser visto numa tarefa desgastante, principalmente se for por um longo período (FERNANDES et al., 2018).

Madureira et al (2018) investigaram a eficácia de um programa de intervenção multidisciplinar em pacientes idosos com demências institucionalizados. Os autores evidenciaram resultados positivos para sintomas neuropsiquiátricos, agitação e depressão, em comparação com um grupo que não teve intervenção multidisciplinar. Esses resultados mostraram a relevância da implementação gradual, quando se trata de idosos com demenciais.

Sendo assim, os diagnósticos de enfermagem voltados para idosos com demência, como por exemplo, risco de queda, déficit para autocuidado e

entre outros são elementos fundamentais, pois é a etapa que se determinam as necessidades de cuidados e auxilia a equipe de enfermagem estabelecer prioridades em suas condutas, selecionando as ações para alcançar resultados satisfatórios, organizar os registros de enfermagem e a comunicação entre os enfermeiros (LIRA et al., 2015).

Em um estudo realizado por Valente et al (2011), quando foram identificados os benefícios do uso de diagnósticos de enfermagem, confirmou-se que eles representam uma ferramenta que auxilia para a melhora da comunicação entre os enfermeiros e também para a melhoria da qualidade da assistência, além de direcioná-la, permite também o seu desenvolvimento por tornar viável a comunicação entre os profissionais de enfermagem, permitir a identificação lacunas conceituais, melhorar a assistência prestada, valida as funções de enfermagem e aumentam a autonomia do profissional enfermeiro. O diagnóstico de enfermagem, principalmente em idosos com algum tipo de doença demencial, constitui a base para a escolha dos principais cuidados de enfermagem para o alcance dos resultados pelos quais o enfermeiro é responsável (VALENTE et al., 2011).

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Identificar os principais diagnósticos e cuidados de enfermagem facilitadores do manejo dos idosos com demência para a equipe de enfermagem.

2.2 Objetivos específicos

- Revisar a literatura conceitual da síndrome demencial
- Descrever a assistência de enfermagem e importância do diagnóstico de enfermagem
- Apresentar os principais diagnósticos de enfermagem e os cuidados nos pacientes com demência

- Apontar a importância da enfermagem no manejo dos idosos demenciados

3 Questão Norteadora

Quais são os diagnósticos e cuidados de enfermagem fundamentais para o cuidado de idosos na demência ?

4 Justificativa

Embora a temática em tela seja amplamente explorada na literatura científica, esse estudo se justifica pela necessidade de explorar algumas lacunas ainda não investigadas. Propõe-se, portanto, explorar a importância do papel do enfermeiro na aplicação de diagnósticos e cuidados de enfermagem no idoso acometido por demência.

Este tema é importante para a área de saúde pois visa o aprimoramento do conhecimento sobre a fisiologia e manejo da demência no idoso, bem como, o papel do enfermeiro no manuseio dessas patologias e na qualidade da assistência em saúde prestada a esta faixa etária.

Essa pesquisa também remete como contribuição para a categoria de Enfermagem, a reflexão de uma melhor abordagem do enfermeiro em relação ao tratamento dos pacientes idosos demenciados, e salienta que esses indivíduos necessitam de um cuidado holístico, singular e humanizado de acordo com a subjetividade do sujeito cuidado.

No âmbito do ensino, pesquisa e assistência de enfermagem, este estudo irá contribuir apresentando os fatores de identificação precoce da demência em idosos. Logo, ele também auxiliará no aprimoramento do cuidado de enfermagem prestado a esse paciente, reduzindo assim os sinais e sintomas agravantes.

5 METODOLOGIA

Esse trabalho utilizou a metodologia do tipo revisão integrativa, com abordagem qualitativa e método descritivo.

De acordo com Santos (2007) a Revisão Integrativa busca superar possíveis contradições em todas as etapas da pesquisa científica ao seguir um método severo de busca, seleção e avaliação da relevância e validade dos artigos encontrados. É assim caracterizada por dar informações mais amplas sobre uma situação particular relacionando elementos isolados de estudos já existentes. Esse tipo de revisão inclui pesquisas qualitativas e quantitativas, fazendo um resumo de investigações realizadas para obter conclusões sobre um tema de interesse.

O objeto de estudo abordado de forma descritiva permite buscar as possíveis soluções para os problemas melhorando as práticas por meio da observação, análise e descrições objetivas da situação pretendida (MINAYO, 2010).

A abordagem qualitativa possui dados onde tomam a forma através da narração, como as transcrições literais de uma entrevista, as anotações feitas enquanto pesquisador observa diários pessoais. É uma atividade intensa, que exige criatividade, sensibilidade conceitual e trabalho árduo, não prossegue de maneira linear e é mais complexa e difícil por ser de maneira não convencional (MINAYO, 2010).

O levantamento de material para a realização deste trabalho foi realizado no período de abril a julho de 2021 onde foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medline) com recorte temporal dos últimos 10 anos, publicações no idioma português, espanhol e inglês e texto completo. Para tanto, serão empregados os seguintes descritores baseados nos Descritores de Ciências da Saúde (DECS) para a busca de dados: “Diagnóstico de enfermagem”, “Idoso”, “Cuidados de enfermagem”, “demência” ambos conectados pelo operador booleano “*and*” e “*or*”.

Os critérios de exclusão estabelecidos foram: textos fora do corte temporal definido nos critérios de inclusão, fora da faixa etária em outras

línguas que não o português, o espanhol e o inglês e os textos duplicados nas bases de dados.

De acordo com os critérios de inclusão e descritores pré-estabelecidos, foram encontrados 981 publicações científicas, que foram posteriormente sujeitas à leitura. Em relação aos critérios de exclusão: 655 estudos foram excluídos por estarem fora do recorte temporal; 55 artigos foram excluídos por estarem fora dos idiomas utilizados, 200 por estarem duplicados na base de dados e 61 por estarem fora da faixa etária. Totalizando um quantitativo de 971 artigos excluídos. Após a seleção dos 10 artigos, os mesmos foram analisados de forma crítica.

6 REVISÃO DE LITERATURA

6.1 Síndrome demencial

A síndrome demencial é caracterizada pelo surgimento do declínio de memória relacionado ao déficit de pelo menos uma outra função cognitiva (linguagem, gnosias, praxias ou funções executivas) com nível elevado para prejudicar o desempenho social ou profissional do idoso. Por ser uma doença adquirida, ela possui aspectos distintos do retardo mental e do delirium (FORNARI et al., 2010).

Seu diagnóstico está relacionado à avaliação cognitiva e funcional do idoso. Para a análise cognitiva global, o *MiniMental State Examination* é o teste recomendado, sendo considerado essencial no que diz respeito ao rastreamento da doença. Avaliações mais contundentes das atividades cognitivas podem ser adquiridas por meio de testes breves, de fácil e rápida aplicação pelo clínico, como os de memória (evocação tardia de listas de palavras ou de figuras, por exemplo), os de fluência na comunicação (número de animais em um minuto) e o desenho do relógio. Para avaliação funcional recomenda-se o *Informant Questionnaire on Cognitive Decline in the Elderly* (IQCODE), o questionário de *Pfeffer* ou a escala *Bayer* de atividades da vida diária (FORNARI et al., 2010).

Além disso, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o tempo vivido de uma pessoa com demência corresponde a 12% dos anos de convívio com incapacidades oriundas de doenças não transmissíveis, apresentando, no ano de 2010, um custo mundial estimado em US\$ 604 bilhões. As perdas cognitivas relacionadas as demandas são mais elevadas em mulheres, entre pessoas com nível de escolaridade baixo, que não praticam atividade física, aqueles de baixa condição econômica com idade avançada e em situação de fragilidade. Outros fatores de risco associados à demência são: hipertensão arterial, diabetes mellitus, depressão e a baixos níveis de vitamina D (SANTOS et al., 2020).

Nas últimas décadas, as associações entre vitamina D e demência tem sido alvo de estudos crescentes. Pesquisas indicam que a baixa de vitamina D

é a mais elevada em pacientes com demência. Outro estudo por meta-análise evidenciou que pessoas demenciadas apresentam níveis baixos de vitamina D (25-hidroxitamina D (25 (OH) D)) comparadas com grupo controle de pessoas saudáveis pareadas por idade. A baixa de 25 (OH) D pode ser somente um marcador ou potencial fator de risco de se desenvolver demência como apontam pesquisas atuais (SANTOS et al., 2020).

Apesar da curda da doença e a reversão dos sinais e sintomas ocasionados pela síndrome demencial ainda não tenham sido descobertas, pesquisadores buscam o aprimoramento dos tratamentos disponíveis que objetivam a melhora da cognição e a redução dos sintomas relacionados ao comportamento. Nesse caso, a medicação e a utilização de técnicas cognitivas de reabilitação, além de informações sobre a doença e o apoio a familiares e cuidadores é uma ação essencial para reverter os sintomas da síndrome demencial (GONÇALVES; CARMO, 2012).

Nesse aspecto, quanto mais cedo for feito o diagnóstico da síndrome demencial e o tratamento for iniciado, melhores serão os resultados obtidos. Isso porque, ainda segundo os pesquisadores, será possível manter o nível cognitivo e funcional adequado do paciente, chegando ao auge da melhora da qualidade de vida e do bem estar, uma vez que o idoso se manterá por mais tempo independente sem sobrecarga aos familiares(GONÇALVES; CARMO, 2012).

6.2 A importância assistência de enfermagem ao idoso com síndrome demencial

Um idoso com síndrome demencial e dependente necessita que seja escolhido um cuidador principal, bem como a mudança nos papéis familiares e necessidade de um grupo de suporte. O idoso e sua família precisam de uma rede de apoio extensa que inclui o acompanhamento ambulatorial da pessoa doente até o suporte estratégico para quem cuida (PESTANA et al., 2009).

Nesse sentido, o enfermeiro por meio da consulta de enfermagem deve identificar quem é o cuidador principal, como está estruturada e como funciona a dinâmica familiar e se ela conta ou não com estruturas de suporte (social e econômica). Após essa avaliação diagnóstica a família deve ter suas dúvidas esclarecidas quanto a síndrome demencial, tratamento e prognóstico. É essencial que toda a família seja envolvida neste momento, pois é quando enfermeiro orienta e sugere a reconfiguração da dinâmica familiar (PESTANA et al., 2009).

Além disso, os enfermeiros envolvidos no gerenciamento do cuidado ao idoso, devem realizar o processo interativo entre os idosos e seus familiares, com o objetivo de promover a compreensão por parte destes sobre os aspectos do envelhecimento natural (eugérias) e diferenciá-lo de situação patológica (patogérias), visando o desenvolvimento de um cuidado de qualidade, instigando vantagens à saúde desses idosos (RAMOS et al., 2015).

O enfermeiro possui importante ação no cuidado dos idosos com demência, bem como na orientação aos familiares quanto à evolução e progressão da doença. Cabe a este profissional, capacitar a equipe de enfermagem com temáticas concernentes aos cuidados prestados ao idoso com doença de Alzheimer. Neste contexto destaca-se a atividade de planejamento, execução e avaliação do cuidado prestado ao idoso, responsabilidade inerente ao enfermeiro, que serve de apoio à família para que se alcance as metas desejadas (RAMOS et al., 2015).

Quanto as significações do cuidado, o mesmo podem apresentar dois significados: pode ser compreendido como como preocupação, desinquietação, envolvimento afetivo ou atenção e solicitude, e também repercussões que são compreendidas como visões distintas do cuidado (MENDES; SANTOS, 2016).

O enfermeiro, reconhecendo os aspectos representativos que definem o mundo dos cuidadores familiares dos idosos com síndrome demencial, pode atingir um padrão de assistência capaz de diminuir os agravos de saúde oriundos da realidade experimentada por esse grupo. A enfermagem pode auxiliar de maneira concreta para o bem-estar psíquico e físico não só do idoso, mas também das famílias que cuidam deles (MENDES; SANTOS, 2016).

6.3 A importância do diagnóstico de enfermagem na síndrome demencial

A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é um instrumento essencial que devem nortear a atuação dos enfermeiros em vários campos de trabalho, visando melhorar o serviço prestado. A adoção da SAE no cuidado ao idoso com síndrome demencial pode apresenta-se na busca não somente do atendimento ao idos, mas também a prestação de cuidados através de ações direcionadas aos seus familiares. É importante ressaltar que o estímulo dos idosos ao convívio familiar e combate ao preconceito em relação a estas pessoas são primordiais para mudar a visão social da velhice como um período de invalidez e incapacidades (JESUS et al., 2010).

A SAE é o processo de enfermagem disposto na resolução n° 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem. Assim, dentro das etapas do processo de enfermagem, os diagnósticos de enfermagem são relevantes por estarem relacionados ao conhecimento dos enfermeiros tornando-os assim uma ferramenta importante no cuidado a síndrome demencial (FERNANDES et al., 2019)

Além disso, o enfermeiro é um profissional essencial no cuidado ao idoso, especialmente no processo de reabilitação, determinando que o cuidado seja sistematizado, permitindo a identificação dos problemas de maneira singular e, assim, ofertando um cuidado qualificado. A SAE é caracterizada como julgamento clínico sobre a resposta de um ser humano, uma família ou uma comunidade no que se refere aos problemas de saúde reais ou potenciais/ processos de vida que oferecem a base para uma terapia definitiva, que visa atingir, em uma estrutura designada, resultados nos quais a enfermagem é importante (LIRA et al., 2015).

Assim, a SAE é uma ferramenta que facilita o cuidado e é caracterizada por cinco etapas distintas: coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. O diagnóstico de enfermagem é a fase em que se determinam as necessidades de cuidados e ajuda a equipe de enfermagem a definir prioridades de ações, selecionando as ações para alcançar resultados esperados, organiza os registros de enfermagem e a comunicação entre os enfermeiros (LIRA et al., 2015).

Sendo assim, a criação de ações de cuidados que melhorem a assistência prestada e retardem a evolução da demência são primordiais para propiciar maior qualidade de vida aos idosos com risco para a referida doença e seus cuidadores, quer sejam familiares, quer institucionais (JESUS et al., 2010).

7 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Título do artigo	Autor	Resultados	Metodologia	Objetivo	Justificativa	Ano da publicação	Perspectiva
Cuidados ao idoso com Doença de Alzheimer: estudo descritivo - exploratório	Urbano et al	Emergiram quatro categorias temáticas: Compreensão dos enfermeiros sobre a Doença de Alzheimer; Assistência ao idoso e à família; Ausência de capacitação; e Rejeição dos familiares do diagnóstico.	Estudo descritivo-exploratório, qualitativo, realizado no período de agosto e setembro de 2017, com 15 enfermeiros atuantes na clínica médica masculina e feminina de um Hospital Escola localizado em um município do estado da Paraíba	Identificar sob a ótica do enfermeiro o cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer e qual o principal desafio para sua realização	Destarte, percebe-se a importância de se averiguar o conhecimento da enfermagem sobre o Alzheimer e, principalmente, como esses profissionais proporcionando os cuidados no auxílio ao bem-estar dessas pessoas	2021	Os autores ressaltam a importância dos enfermeiros possuírem um conhecimento científico para o desenvolvimento de habilidades técnicas necessárias para uma assistência de enfermagem para pacientes com Demência de Alzheimer
Relações entre diagnósticos de enfermagem e nível de dependência para atividades da vida diária de idosos	Dias et al	A maioria dos idosos apresentou risco de desnutrição, alto risco de quedas, declínio cognitivo, dependência total para atividades da vida diária e atividades instrumentais da vida diária e demência muito leve	Foram avaliados 135 idosos por meio de histórico clínico e exame físico. Utilizaram-se 12 instrumentos gerontológicos validados para avaliar delirium, estado nutricional, risco de quedas, risco de lesão por pressão, demência, declínio cognitivo, depressão e nível de dependência para atividades da vida diária e atividades instrumentais da vida diária.	Identificar e validar diagnósticos de enfermagem em idosos de uma instituição de longa permanência e determinar sua relação com o nível de dependência para atividades da vida diária	Poucos estudos antigos no Brasil foram publicados sobre o processo de enfermagem em ILPI. Contudo, nenhum deles validou seus achados em relação à acurácia, utilizando escalas gerontológicas validadas	2020	Neste artigo foi possível verificar com os resultados obtidos pelos autores diagnósticos de Enfermagem que podem ser reproduzidos e aplicados para um planejamento de cuidados de enfermagem para pacientes demenciados
A sistematização da assistência de enfermagem e o mal de Alzheimer	Lima, Alves, Paula	Na assistência de enfermagem, deve ser adotada o Processo de Enfermagem, para facilitar o atendimento do paciente tanto nos hospitais como na orientação dos familiares de uma forma mais eficaz. No ambiente domiciliar, é importante que a enfermagem prepare o cuidador para execução das atividades assistenciais necessárias do cotidiano	O presente artigo vem a ser um estudo bibliográfico de caráter descritivo, utilizando o método da revisão integrativa da literatura para coleta e análise de dados.	O objetivo deste artigo é explicar como a sistematização da assistência de enfermagem pode ser aplicada ao paciente portador de Alzheimer, desde a avaliação que deve ser feita até a elaboração de diagnósticos e o planejamento do cuidado, podendo esse ser no domicílio por cuidadores leigos ou da área e também, em instituições de longa permanência.	Este trabalho justifica-se sobre o mal de Alzheimer e como essa doença crônica degenerativa afeta os idosos e suas habilidades para realizar as atividades da vida diária e como a sistematização da assistência de enfermagem pode auxiliar nessa fase, determinando diagnósticos e intervenções a serem realizadas no âmbito familiar ou em instituições de longa permanência.	2018	O referido artigo reforça a que a sistematização da assistência de enfermagem para os pacientes com a Demência de Alzheimer consiste em uma elaboração de um plano de cuidados individualizados destes pacientes considerando suas especificidades
Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de Alzheimer	Farfan et al	A equipe de enfermagem integra as ações multiprofissionais, também busca desenvolver cuidados humanizados à família, incentivando e conduzindo a uma participação ativa.	Revisão sistemática	Relatar aspectos da doença de Alzheimer, como o cuidador e os familiares devem atuar junto ao portador dessa demência e descrever como os profissionais de enfermagem podem contribuir para uma assistência de qualidade	Em virtude do crescente número de idosos portadores de Alzheimer e a necessidade de cuidadores capacitados para prestar a assistência adequada, especialmente em domicílio, justifi ca-se este estudo. A realidade mostra cuidadores e familiares pouco estruturados psicologicamente, com conhecimento insuficiente quanto à patologia e a forma de atuar. Como consequência, essas pessoas podem apresentar-se mais vulneráveis ao progresso da doença e o indivíduo responsável pelo cuidado evoluir para exaustão física e mental	2017	Neste artigo os autores reforçam a importância da Enfermagem na prevenção, promoção e orientação, sendo de grande auxílio para a qualidade de vida dos pacientes e suas relações familiares e no restabelecimento da saúde familiar.
A relação entre os diagnósticos de enfermagem e testes de cognição realizados em idosos com doença de alzheimer	Louredo et al	O risco de quedas foi relacionado com o teste do relógio. Conhecimento deficiente foi relacionado com reconhecimento das figuras e avaliação da aprendizagem. Padrão de sono prejudicado, o risco de solidão e tristeza crônica auxiliou no diagnóstico de depressão	Pesquisa documental com 8 idosos de idade igual ou maior a 60 anos, participantes do programa de atenção à saúde do idoso e com diagnóstico de doença de alzheimer	levantar os diagnósticos de enfermagem dos idosos na consulta de enfermagem e relacionar tais diagnósticos com resultados dos testes neurológicos.	Na atuação interdisciplinar, uma das justificativas é o de afirmar, confirmar e traçar um cuidado de forma conjunta com os diagnósticos que foram levantados para que os profissionais tenham uma conduta coerente em relação aos procedimentos que irão adotados	2014	Neste artigo os diagnósticos de enfermagem foram levantados e confirmados por outras categorias profissionais, confirmando a importância da equipe interdisciplinar.
Assistência de enfermagem ao portador de Alzheimer e aos cuidadores	Soares e Cândido	Foram identificadas nos artigos as seguintes categorias: impactos sobre a vida do cuidador informal e do portador de Alzheimer, a importância da sistematização da assistência de enfermagem no cuidado ao portador desta doença; como a enfermagem pode contribuir com os cuidadores dos portadores de DA e os aspectos relacionados diretamente à assistência de enfermagem a serem implementados aos portadores da mesma	Trata-se de um estudo bibliográfico de caráter descritivo utilizando o método da revisão integrativa da literatura para coleta e análise dos dados.	Identificar as principais abordagens sobre a assistência de enfermagem aos portadores de Alzheimer e aos seus cuidadores presentes nos artigos publicados em periódicos de saúde no período compreendido entre 2005 e 2013	O presente trabalho justifica-se pelo fato da Doença de Alzheimer (DA) apresentar grande complexidade. Mediante as etapas de seu quadro clínico, percebe-se a necessidade de conhecimento tanto da doença quanto dos cuidados por parte dos cuidadores, sendo a enfermagem aquela que norteará quais as assistências específicas a serem prestadas, proporcionando uma melhor qualidade de vida a todos de acordo com o contexto no qual estão inseridos.	2014	Os autores afirmam que a assistência de enfermagem ao portador de Alzheimer devem contemplar suas ações para os pacientes e os seus cuidadores por meio de atividades educativas e assistências.

O estudo de Dias et al (2020) evidencia que um dos principais diagnósticos de enfermagem para idosos com algum tipo de demência é o risco de integridade da pele prejudicada. Os autores elucidam que o principal fator de risco para integridade da pele prejudicada foi o uso de fraldas descartáveis, devido à incontinência urinária. Nesse contexto, a prescrição de enfermagem para este diagnóstico é voltada para a concepção de que a trocas das fraldas devem ser realizadas regularmente com base nas eliminações dos idosos .

Além disso, Dias et al (2020) identificaram outro diagnóstico de enfermagem, o risco de quedas. Este diagnóstico está relacionado a fraqueza, a marcha instável, a confusão e ao uso de alguns vários medicamentos, conhecido como polifarmácia, já que muitos idosos são usuários dessas drogas.

Dessa forma, Louredo et al (2014) referem que a prescrição de enfermagem para o risco de quedas seja baseada na orientação do cuidador sobre a importância de eliminar ou diminuir as barreiras arquitetônicas e os perigos no domicílio deste idoso.

Outro aspecto relevante identificado por Souza; Cunha & Moreira (2014) ainda em relação ao risco de quedas é a ideia de que os móveis da casa do idoso fiquem visíveis, para que o ambiente esteja com iluminação adequada, que tenha a instalação de corrimões de acesso para facilitar a mobilidade do idoso, além de outros cuidados que previnam as quedas.

Em contrapartida, Urbano et al (2020) apontam que a comunicação verbal prejudicada é um importante diagnóstico de enfermagem a ser identificado, pois, muitas vezes os idosos apresentam a fala prejudicada, o que interfere no cuidado adequado. Dessa forma, deve-se estimular a comunicação terapêutica com a família para o estabelecimento do vínculo entre família, paciente e o profissional de enfermagem. Esse tipo de comunicação auxilia na manifestação de afeição, principalmente para aqueles que necessitem doar afeto (URBANO et al., 2020).

Ainda em relação ao diagnóstico de comunicação verbal prejudicada, o cuidador deve ser orientado a ficar de frente para o

idoso, manter contato visual e falar lentamente para facilitar o processamento da mensagem pelo paciente (NOGUEIRA et al., 2011).

Outros autores como Lima; Alves & Paula (2018) também identificaram outros diagnósticos de enfermagem importantes para o idoso com demência, que são: memória prejudicada relacionada a distúrbios neurológicos caracterizado por experiências de esquecimento e déficit no autocuidado para banho relacionado a prejuízo cognitivo caracterizado por incapacidade de pegar artigos para banho e mobilidade física prejudicada relacionado a prejuízo cognitivo caracterizados por movimentos não coordenados.

Dessa forma, Soares e Cândido (2013) demonstram que o enfermeiro deve estimular o familiar a implementar estratégias que facilitem a inserção do idoso no domicílio, como escrever bilhetes com atividades simples, porém seguras e favorecer a sua autonomia, além de facilitar a comunicação com perguntas objetivas e emponderar as capacidades do paciente (SOARES; CÂNDIDO, 2013).

Ademais, o idoso deve ser estimulado a participar de oficinas terapêuticas, na busca de despertar a autoconfiança, fazendo-o sentir-se componente importante da sua família. Com relação ao estímulo ao autocuidado, a prescrição de enfermagem será baseada no incentivo a ações como escovar os dentes, pentear os cabelos, alimentar-se e vestir-se quando possível (SOUZA; CUNHA & MOREIRA, 2014).

Para Farfan et al (2017) outros cuidados devem ser inseridos, como por exemplo: auxílio na alimentação e designação de horários para o idoso, auxílio na deambulação, oferecendo comandos precisos, auxiliar na higiene pessoal, dialogar estimulando a pessoa a lembrar-se de sua vida, auxiliar em jogos que ajudem a memória a ficar ativa, ajudar na autoestima estimulando a pessoa a se arrumar e se vestir conforme o gosto e o ajudar na melhora e nas conversas entre o idoso e as pessoas que se encontram ao seu redor.

Em relação a memória prejudicada, Valente et al (2013) referem que o cuidador e o idoso devem ser estimulados a participarem das terapias existentes nas unidades básicas mais próximas de seu domicílio, além de realizar atividades que proporcionem prazer.

Corroborando com outros autores, Mattos et al (2011) apontam que a nutrição desequilibrada, ou seja, menor do que as necessidades corporais, apontada no diagnóstico nutricional realizado anteriormente, também é uma observação importante no diagnóstico de enfermagem. Sua prescrição é baseada no estímulo do idoso a se alimentar de maneira saudável (frutas e verduras) em pequenas quantidades várias vezes por dia e estimular a ingestão hídrica de, no mínimo, 2 (dois) litros de água por dia. No que diz respeito ao déficit de autocuidado, o idoso deve ser estimulado a higiene oral e corporal. Quanto a memória prejudicada, o mesmo deve ser estimulado aos jogos, as leituras e as atividades lúdicas. Também deve-se auxiliar a família do idoso no entendimento e enfrentamento da patologia.

A seguir, no quadro 2, foram identificados os principais diagnósticos de enfermagem e suas respectivas prescrições relacionadas ao idoso com demência baseado no tópico Resultados e Discussões.

Diagnóstico de enfermagem	Prescrição de enfermagem	Análise crítica
Risco de quedas	<p>Eliminar ou diminuir as barreiras arquitetônicas e os perigos no domicílio do idoso.</p> <p>Orientar ao cuidador que os móveis da casa fiquem visíveis para o idoso com a finalidade de evitar quedas.</p> <p>Orientar ao cuidador que promova a iluminação adequada no ambiente para o idoso.</p> <p>Orientar sobre a importância da instalação de corrimões de acesso para facilitar a mobilidade do idoso</p>	<p>A importância de se avaliar o risco quedas dos idosos é fundamental para a realização de medidas preventivas. O risco de quedas em casa é muito frequente e deve ser reconhecido pelos enfermeiros e pela própria família. Uma vez identificados, todos devem se mobilizar para diminuir esses riscos por meio de mudanças no ambiente. Apesar de não ser evidenciado pelo artigo, o profissional da Terapia Ocupacional é de grande valia para este levantamento.</p>
Risco de integridade da pele prejudicada	<p>Orientar o cuidador sobre a troca das fraldas realizadas regularmente com base nas evacuações dos idosos com o objetivo de evitar possíveis lesões cutâneas.</p>	<p>A utilização de escalas pré-determinadas e validadas, bem como a avaliação clínica são fundamentais para a avaliação de risco de desenvolvimento. Existem várias escalas de avaliação de risco para lesões por pressão, sendo necessária a avaliação pela</p>

		Enfermeira que será a mais indicada.
Comunicação verbal prejudicada	<p>Estimular a comunicação da família com o idoso para o estabelecimento do vínculo entre família e paciente.</p> <p>Orientar o cuidador a ficar de frente para o idoso para manter contato visual</p> <p>Falar lentamente para facilitar o processamento da mensagem pelo paciente e a leitura labial</p> <p>Facilitar a comunicação com perguntas objetivas e conservar as capacidades do paciente</p> <p>Estimular na melhora e nas conversas entre o idoso e as pessoas que se encontram ao seu redor</p>	<p>Na relação diária enfermeiro-paciente, em cujo contexto transcorre predominantemente a coleta de informações sobre o paciente, devem ser considerados os elementos inerentes ao paciente, em especial os fatores que afetam tal interação. Concomitantemente a avaliação e atuação do Fonoaudiólogo auxiliará o paciente a melhorar uma autonomia através de uma comunicação eficaz.</p>
Memória prejudicada	<p>Escrever bilhetes com atividades simples, porém seguras.</p> <p>Estimular a autonomia do idoso.</p> <p>Estimular o idoso a praticar jogos, leituras e atividades lúdicas.</p>	<p>Neste diagnóstico além da Enfermeira, a atuação da equipe interdisciplinar especializada em gerontologia é capacitada a estimular o idoso de lembrar-se ou recordar-se de pedaços de informação, habilidades comportamentais e de aprender e reter novas habilidades e informações.</p>
Déficit no autocuidado	<p>Estimular o idoso a escovar os dentes e a realizar higiene corporal.</p> <p>Estimular o idoso a se arrumar e se vestir conforme o gosto</p>	<p>A Enfermagem atua realizando educação em saúde com o paciente e sua rede de apoio familiar para preservar o autocuidado visando manter a autonomia do mesmo. Para isso, torna-se necessário contar com o auxílio de outros profissionais como o Odontólogo para criar estratégias para a higiene bucal, o Terapeuta Ocupacional para verificar formas de facilitar o autocuidado e o Psicólogo para auxiliar o paciente na sua percepção e preservação da</p>

		autoimagem .
Mobilidade física prejudicada	Auxiliar o idoso na deambulação, oferecendo comandos quando possível.	O enfermeiro deve atuar e proporcionar uma assistência voltada às necessidades dessa clientela, com ações como orientar e ensinar, levando em consideração as limitações decorrentes da patologia, assim como as relativas às possíveis mudanças nos hábitos de vida. Para isso é importante contar com os saberes do Fisioterapeuta para em sinergia preservar a mobilidade do paciente
Nutrição desequilibrada: menor que as necessidades corporais	Estimular ingestão hídrica de, no mínimo, 2 (dois) litros de água por dia. Estimular o idoso a se alimentar de maneira saudável (frutas e verduras) em pequenas quantidades várias vezes por dia	Além dos fatores relacionados à doença, como falta de apetite, saciedade com pequenas porções e tratamento medicamentoso, aspectos sociais e emocionais podem levar a diminuição do apetite desses idosos. Visando a melhoria do quadro, a parceria de saberes interdisciplinar é necessária para ofertar a melhor assistência ao idoso. Neste caso a atuação do nutricionista é fundamental para melhoria da ingestão nutricional do paciente.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir, neste estudo, que os principais diagnósticos de enfermagem para o idoso com síndrome demencial são: mobilidade física prejudicada; nutrição desequilibrada: menor que as necessidades corporais; déficit no autocuidado; memória prejudicada; comunicação verbal prejudicada; risco de integridade da pele prejudicada e risco de quedas. Contudo, é importante ressaltar que assim como o sujeito do cuidado é dimensionado através de sua singularidade, necessidades e todo constructo social que o cerca, é impossível pensar que apenas o conhecimento produzido por uma profissão seria plenamente capaz de suprir todas as demandas de cuidado de saúde que precisa o idoso com síndrome demencial. Neste contexto alguns diagnósticos de enfermagem apontam para a necessidade da atuação de outras profissões como: Nutrição, Fisioterapia, Psicologia, Odontologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, entre outras que com suas experiências e paradigmas possuem saberes distintos e necessários ao cuidado da saúde como um todo.

Nesse aspecto, o enfermeiro é essencial no cuidado do idoso com síndrome demencial. Este paciente exige maestria de uma orquestra para a gerência de seu cuidado, neste sentido, o enfermeiro atua com educador em saúde e facilitador do processo de cuidado. Fazendo vigília permanente das situações que envolvem este ser. Dessa forma, a SAE foi identificada como um importante instrumento deste profissional para realizar o cuidado de maneira adequada e eficaz.

Ademais, o enfermeiro deve envolver a família do idoso no cuidado, pois este grupo social é o que está diariamente em contato com ele. Neste caso, é importante que este profissional desenvolva processos interativos para aproximar a família e o idoso, com o objetivo de melhorar a comunicação bem como a assistência prestada. Essa assistência prestada é profundamente enriquecida quando associados a saberes de outras profissões e nestas construções são criadas novas ferramentas para uma assistência interdisciplinar que contemplem o idoso em toda sua singularidade e integralidade.

Sendo assim, outros estudos deverão ser realizados com o intuito de preencher lacunas no que diz respeito as dificuldades do enfermeiro no manejo do idoso com síndrome demencial, uma vez que isso pode melhorar a abordagem deste profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, K.M et al. Relações entre diagnósticos de enfermagem e nível de dependência para atividades da vida diária de idosos. **Einstein**. V.1, n.8, p.1-9, 2020. Disponível em:< DOI: 10.31744/einstein_journal/2020AO5445> Acesso em: 18 jul 2021.

FARFAN, A.E.O et al. Cuidados De enfermagem a pessoas com demência de Alzheimer. **Cuidarte enfermagem**. v.11, n.1, p.138-45, jan-jun, 2017. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-31636>> Acesso em: 18 jul 2021.

FORNARI, L.H.T et al. As diversas faces da síndrome demencial: como diagnosticar clinicamente? **Scientia Medica** (Porto Alegre) 2010; volume 20, número 2, p. 185-193. Disponível em:< revistaseletronicas.pucrs.br> Acesso em: 06 dez 2021.

FERNANDES, M.A et al. Cuidados prestados ao idoso com Alzheimer em instituição de longa permanência. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife. 12(5):1346-54, maio., 2018. Disponível em:< <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i5a230651p1346-1354-2018>> Acesso em: 23 mai 2021.

FERNANDES, B.K.C et al. Diagnósticos de enfermagem para idosos frágeis institucionalizados. **Revista enferm UFPE on line.**, Recife, v.13, n.4, p.966-72, abr. 2019. Disponível em:< https://scholar.google.com.br/scholar?q=related:w07umiuialsJ:scholar.google.com/&scioq=&hl=pt-BR&as_sdt=0,5&as_ylo=2016> Acesso em: 06 dez 2021.

GONÇALVES, E.A.G; CARMO, J.S. Diagnóstico da doença de Alzheimer na população brasileira: um levantamento bibliográfico. **Rev. Psicol. Saúde** vol.4 no.2 Campo Grande dez. 2012. Disponível em:< http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177093X2012000200010> Acesso em: 06 dez 2021.

JESUS, I.S et al. . Cuidado sistematizado a idosos com afecção demencial residentes em instituição de longa permanência. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS) 2010 jun;31(2):285-92. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/kSnmXHcZFn5ZYJ7zfZjNwZm/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 06 dez 2021.

LIRA, L.N et al. Diagnósticos e prescrições de enfermagem para idosos em situação hospitalar. **Av Enferm**. 2015;33(2):251-260. Disponível em:< <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v33n2/v33n2a07.pdf>> Acesso em: 23 jun 2021.

LIMA, E.S; ALVES, I.S.P; PAULA, A.S. A sistematização da enfermagem e o mal de Alzheimer. **Revista Científica Univiçosa**, Viçosa . V.10, N.1, P.448-

454, 2018. Disponível em:< acadêmico.univicoso.com.br> Acesso em: 18 jul 2021.

LOUREDO, D.S et al. A relação entre os diagnósticos de enfermagem e testes de cognição realizados em idosos com doença de Alzheimer. **J. res.: fundam. care. Online.** v.6, n.1, p.271-81, jan/mar, 2014. Disponível em:< DOI: 10.9789/2175-5361.2014v6n1p271> Acesso em: 18 jul 2021.

MADUREIRA, B.G et al. Efeitos de programas de reabilitação multidisciplinar no tratamento de pacientes com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática. **Cad. Saúde Colet.**, Rio de Janeiro, 26 (2): 222-232, 2018. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/f5HGg8NjBHMxZ3njY9dTznJ/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em: 23 jun 2021.

MATTOS, C.M.Z et al. Processo de enfermagem aplicado a idosos com Alzheimer que participam do projeto de estratégias de reabilitação. **stud. interdiscipl. envelhec.**, Porto Alegre, v. 16, edição especial, p. 433-447, 2011. Disponível em:< <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/17921>> Acesso em: 18 jul 2021.

MARINS, A.M.F; IRMÃO, D.A. Atenção domiciliar ao idoso com demência: uma revisão narrativa da literatura. **Revista Kairós Gerontologia.** 19(4), 155-172, 2016. Disponível em:< <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/31970#:~:text=RESUMO%3A%20Trata%2Dse%20de%20uma,cuidar%20do%20idoso%20com%20dem%C3%Aancia.>> Acesso em: 23 mai 2021.

MENDES, C.F.N; SANTOS, A.L.S. O cuidado na doença de Alzheimer: as representações sociais dos cuidadores familiares. **Saúde Soc.** São Paulo, v.25, n.1, p.121-132, 2016. Disponível em:< <https://www.scielo.org/pdf/sausoc/2016.v25n1/121-132/pt>> Acesso em: 06 dez 2021.

MINAYO, MCS. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade.* 21º edição. Editor Vozes, 2010. Pág.30.

NOGUEIRA, D.L et al. Processo de enfermagem: uma ferramenta para o cuidado com o idoso com Alzheimer. **Rev enferm UFPE on line.** V.5, n.6, p.1518-25, ago, 211. Disponível em:< DOI: 10.5205/r euol.1262-12560-1-LE.0506201127 > Acesso em: 18 jul 2021.

PESTANA, L.C et al. Cuidados de enfermagem ao idoso com Demência Cuidados de enfermagem ao idoso com Demência que apresenta sintomas comportamentais. **Rev Bras Enferm,** Brasília 2009 jul-ago; jul-ago; 62(4): 583-7. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/reben/a/W9mBJTXmfGZD96pm6GkzQxJ/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 06 dez 2021.

RAMOS, A.K et al. Gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso com Alzheimer. **Revista Cubana de Enfermería.** V. 31, n.4, p.1-10, 2015.

Disponível

em:<<http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/604/143>> Acesso em : 06 Dez 2021.

ROSSI, V.E.C et al. Perfil dos cuidadores de idosos com doença de Alzheimer de uma cidade do interior de Minas Gerais. **Ciência et Praxis**. v.8, n.16, p. 28-32, 2015. Disponível em:< www.revista.uemg.br> Acesso em: 23 mai 2021.

SANTOS, A.R.S. Níveis e tipos de pesquisa científica. In____. *Metodologia científica, a construção do conhecimento*. 7º ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.p.31.

SANTOS, C.S et al. Fatores associados à demência em idosos. **Ciência & Saúde Coletiva**, 25(2):603-611, 2020. Disponível em:< <https://www.scielo.org/pdf/csc/2020.v25n2/603-611/pt>> Acesso em: 06 dez 2021.

SOARES, J.S; CANDIDO, A.S.C. A assistência de enfermagem ao portador de Alzheimer e seus cuidadores. **Revista Enfermagem Contemporânea**. v.3, n.1, p.27-36, 2014. Disponível em:< <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/313>> Acesso em: 18 jul 2021.

SOUZA, E.M et al. Cuidado do enfermeiro aos portadores de síndromes demenciais: um levantamento bibliográfico. **J. res.: fundam. care. Online**. v.6, n.3, p.1268-75, jul-set, 2014. Disponível em<DOI: 10.9789/2175-5361.2014v6n3p1268> Acesso: 18 jul 2021.

VALENTE, G.S.C.V et al. Diagnósticos de enfermagem de cuidadores de idosos com demência. **Rev enferm UFPE on line**. 5(8): 1835-41, 2011. Disponível em:< DOI: 10.5205/reuol.1262-12560-1-LE.0508201103> Acesso em: 23 mai 2021.

VALENTE, G.S.C et al. Sistematização Da assistência de enfermagem ao idoso com doença de Alzheimer e transtornos depressivos. **J Nurs UFPE on line.**, Recife, 7(spe):1481-9, May., 2013. Disponível em:< DOI: 10.5205/reuol.4134-32743-1-SM-1.0705esp201302> Acesso em: 18 jul 2021.

URBANO, A.C.M et al. Cuidados ao idoso com Doença de Alzheimer: estudo descritivo - exploratório. **Online Braz J Nurse**. V.19, n.4, p.1-11. Disponível em:< <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/03/1151441/6452-es.pdf>> Acesso em: 18 jul 2021.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

DECLARAÇÃO

Declaramos que **MARIANA BORGES TERTULIANO DOS SANTOS ALVES**, matriculada sob o nº L068.121.011 em 2021, cumpriu os créditos exigidos em Disciplinas do Programa de Pós- Graduação em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar, nível Especialização, da Universidade Federal Fluminense, bem como defendeu sua monografia intitulada "*Os principais cuidados de enfermagem para os idosos com demência*", tendo sido **APROVADA**.

A versão final do trabalho de Monografia foi devidamente entregue, tendo sido homologada, cumprindo-se desta forma as exigências necessárias à obtenção do título de Especialista, não restando qualquer pendência para a expedição do certificado.

Niterói, 15 de setembro de 2022.

Yolanda Eliza Moreira Boechat
yboechat@id.uff.br:953746047
91

Assinado de forma digital por
Yolanda Eliza Moreira Boechat
yboechat@id.uff.br:95374604791
Dados: 2022.09.20 07:55:33 -03'00'

Professora Dra. Yolanda Eliza Moreira Boechat
Vice-coordenadora do Curso de Especialização em Gerontologia e Geriatria
Interdisciplinar